PREÇO: 1.000 Rs

Nº 363

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas
mundana, internacional e militar. Notaveis
artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional.
Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos,
Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

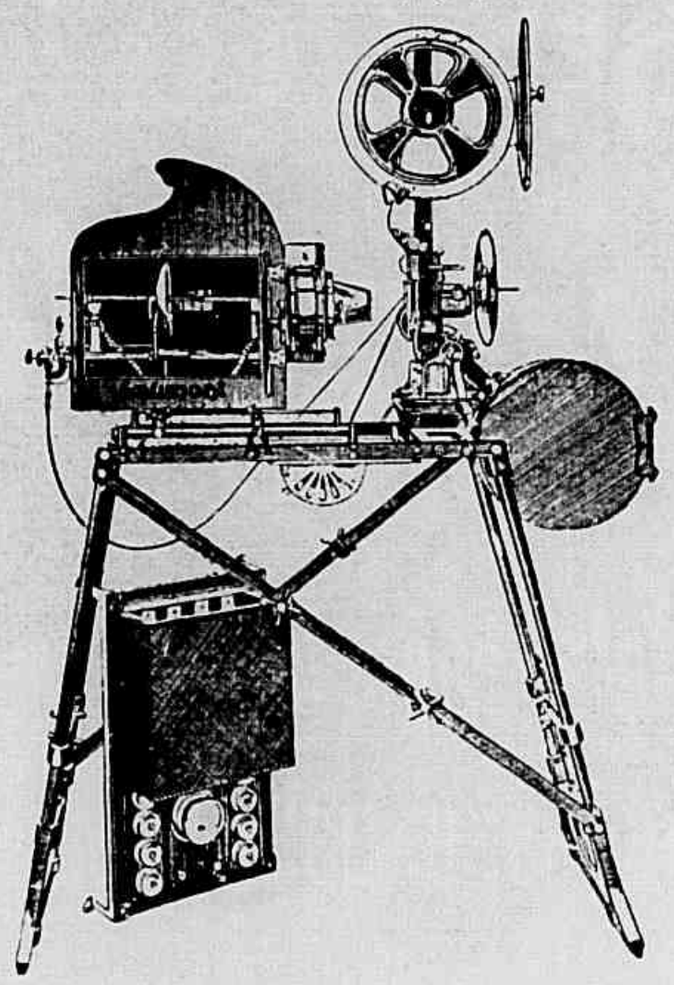
RIO DE JANEIRO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 363 — 51.° DO ANNO VII

8 DE MARÇO DE 1928

Luxo e miseria — (Paul Vegener, Nun-Son-Ling e André Lafayette) 6

Quem desdenha... — (Esther Ralston, Richard Arlen, Ford Sterling e Doris Hill) 8

Hula — (Clara Bow, Clive Brook, Arlette Marchal, Arnold Kent e Maude Truax) 11

Amargura da fama — (Mary Astor, William Collier Jr. e Lionel Belmore) 16

De telephonista a baroneza — (Mary Johnson, Margarette Lanner e Paul Biensfeldt) 20

O gato e o canario — (Laura La Plante, Creighton Hale, Forrest Stanley, Tully Marshall, Gertrude Astor, A. E. Carew, Martha Mattox, G. Siegman e J. Murphy) 23

E' para casar? — (Sally O' Neil, Owen Moore, Gertrude Olmstead e Claude King) .. 26

Dous aguias no ar — (Wallace Beery, Raymond Hatton e Louise Broks) 29

As novidades na tela — (Vilma Banky, da "United Artists") 5

Os que vivem no écran — (Georgia Hale) .. 14

Norma Shearer e Ramon Novarro, da "Metro-Goldwyn-Mayer" 15

Clara Bow, da "Paramount" 18

Olga Tschechowa 22

Quer conhecer a sua

SORTE?

Quer saber o que lhe reserva o

FUTURO?

Consulte a

Bola de Crystal Egypcia

ELLA DIRÁ O QUE LHE ESPERA TAMBEM EM:

Amor, Finanças, Casamento etc.

Em uma caixinha, com instrucções, livre de porte, para todo o Brasil: **RS. 5$000.**

Pedidos com cheque ou vale postal á

CASA HENRIQUE — RUA DIREITA, 10 - B — CAIXA 729

S. Paulo

Queiram remetter-me ..... "Bola de Crystal" para cujo pagamento incluso seguem Rs. ....$..... em .....

S. M.

Nome .....

Rua .....

Cidade ..... *Estado de* .....

PASTA DENTIFRICIA

Oriental

Sabonete

Dorly

PÓ DE Arroz

Lady

Os tres paladinos da hygiene e da belleza!

Perfumaria Lopes

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

RIO ... { P. TIRADENTES-34/38 —— TELEPH. C. 648
R. URUGUAYANA-44 —— " C. 539

S. PAULO-AVENIDA EXTERIOR-65 — " C. 4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 363 — 51.° DO 7.° ANNO || **RIO DE JANEIRO 8 DE MARÇO 1928**

Scena Muda

Porte simples	Brasil
Um anno.....	48$000
½ »	25$000
Registrado	
Um anno.....	69$000
½ »	35$000

Estrangeiro

Porte simples	
Um anno.....	63$000
½ »	32$000
Registrado	
Um anno.....	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

ALICE LAKE a pequenina estrella de olhos pardos e sorriso encanntador nasceu, em Brooklyn (Nova York) onde terminada sua educação preliminar numa das escolas locaes, estudou tambem arte dramatica e bailados interpretativos.

Bem jovem ainda, decidindo-se a entrar para o cinema, dirigiu-se Alice á Vitagraph. A despeito de toda a sua graça e bôa intuição artistica, não lhe foi concedido senão um ou outro papel de segunda importancia nos elencos dos films então em ensaios.

Por esse tempo, tendo Chico Boia escolhido Nova York para o seu campo de acção em um certo numero de comedias, começou elle a procurar uma *leadingstar* que lhe servisse de collaboradora nas ditas comedias. Miss Lake foi a preferida pelo gorducho comediante. Com elle fez ella duas comedias, passando logo o trabalhar com Al St. John e posteriormente com Buster Keaton.

Mudando-se para a Universal teve Miss Lake varios papeis a desempenhar ao lado de Herbert Rawlinson, sendo o da pellicula *Come Through* um dos mais importantes. Para a Metro, sua seguinte contractante, fez Miss Lake, varias pelliculas taes, como *Lombardi Limited*, *Shore Acord*, etc.

—xxx—

HELEN MAC CLOSKEY, bailarina e artista cinematographica ao saber que o homem de quem se divorciára—por que a surrava quasi diariamente--acabava de contrahir novo matrimonio, atirou-se de um segundo andar. Quebrou o craneo, um braço e... ficou sem seu ex-marido.

Miss **GEORGIA HALE**, *da "Paramount"*.

Este numero consta de 36 paginas

Luxo e miseria

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jean Collin — PAUL VEGENER
Paccard — NUN-SON-LING
Esther — ANDRÉE LA-FAYETTE
Coralie, filha do duque Grand-Lieu — *Helen von Mienchhofen*
O promotor von Serizy — *Ferdinand von Alten*
Nucingen — *Kurt Gerron*

A radiotelegraphia transmitte ao mundo uma noticia terrivel: — Collin fugiu. Collin, o pavor da policia européa, conseguiu, mais uma vez evadir-se da prisão. Num automovel, em vertiginosa carreira e acompanhado do seu cumplice, Paccard, descia elle as curvas ingremes da estrada dos Piryneus. E a policia perseguia-os em rapidas motocycletas.

Nesse mesmo dia o marquez de Herrera, representante da republica de Porto Nuovo, seguia para Paris, em missão reservada, em seu elegante automovel particular. Numa curva estreita o carro de Collin e o do marquez chocaram-se violentamente. O marquez foi projectado fóra do vehiculo e rolou pelas escarpas dos rochedos, até ao fundo do abysmo.

Collin ficou são e salvo. Então desceu até junto do marquez, que estava transformado numa massa disforme e coberto de sangue.

Uma hora mais tarde, um carro, que ia em marcha rapida, era detido pela policia. O passageiro apoz um gesto de hesitação quasi imperceptivel, mostrou seu passaporte ao policial.

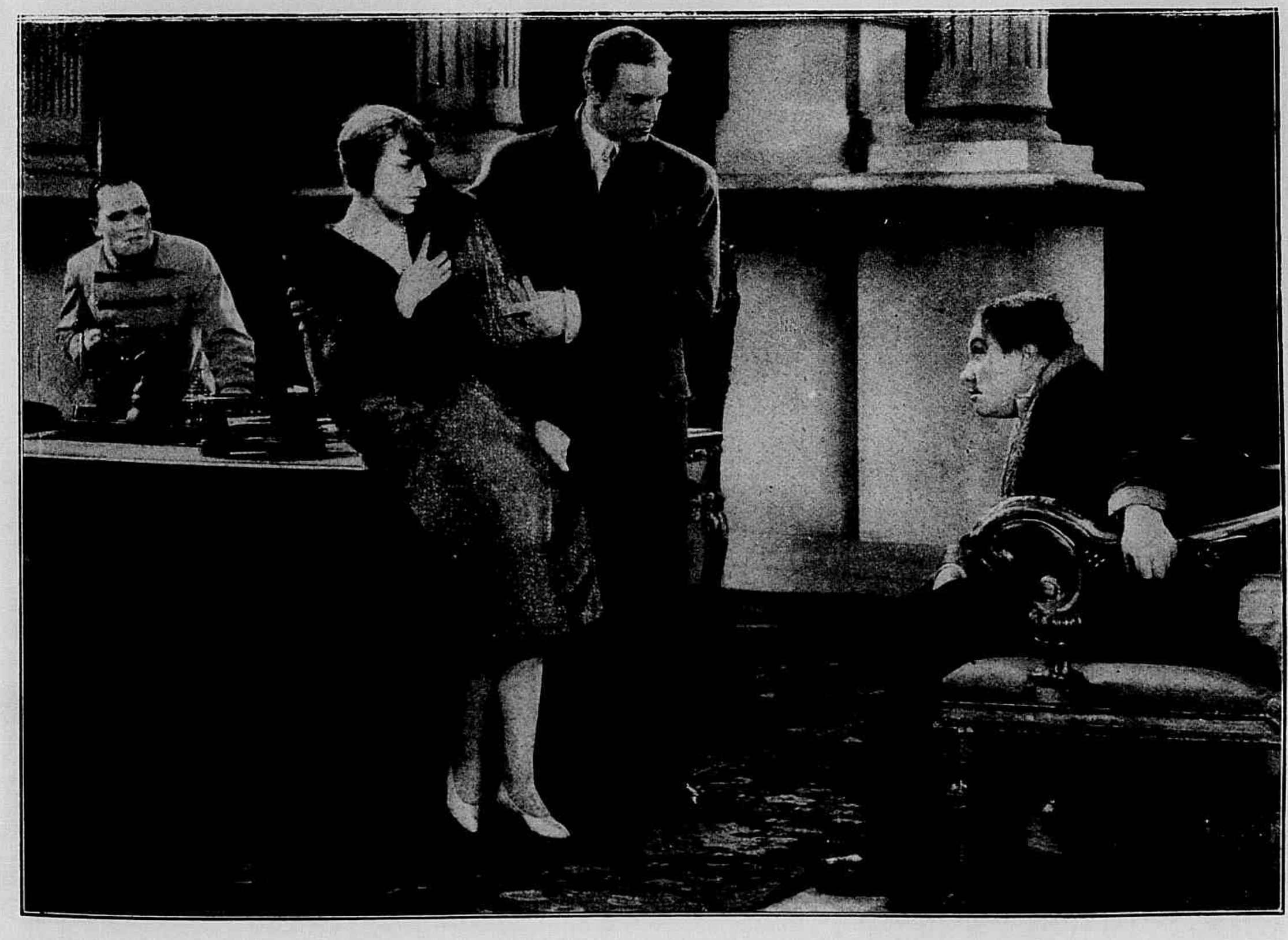
O passageiro era Collin. Tremia. Teria de voltar a prisão?

(Continúa na pagina 31).

Este accidente foi providencial e este homem vai me salvar — disse Collin.

O miseravel foi a sua casa convencel-a de que devia entrar para um convento.

Obedecendo ás ordens de Collin, a infeliz fingiu-se leviana e inconsciente.



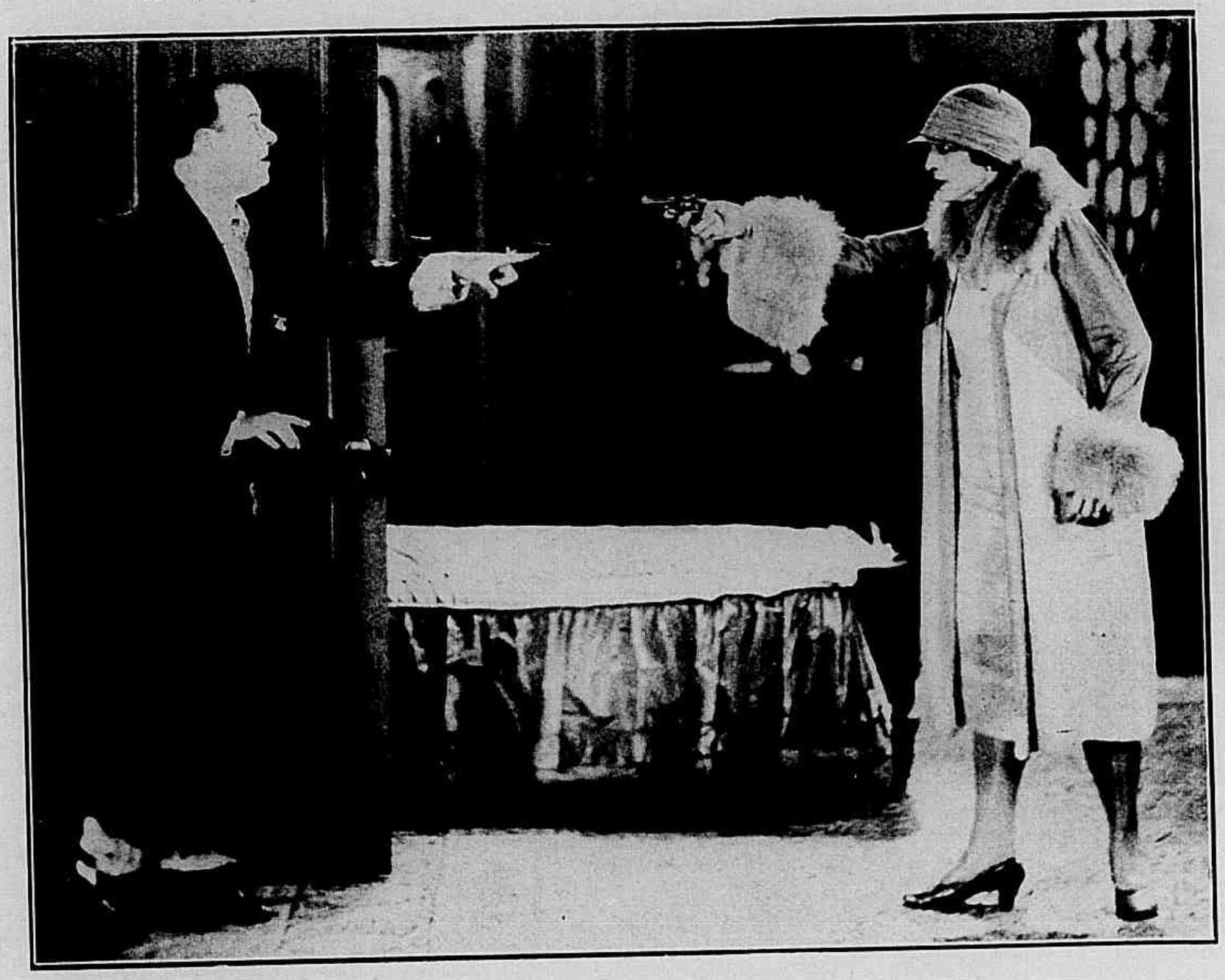
— Para que me enganou assim? — perguntou Lucien.

Quem desdenha...

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Janet Wells — ESTHER RALSTON
Robert Blewe — RICHARD ARLEN
Howard Jones — FORD STERLING
Madame Jones — BLANCHE PAYSO
Mamie — DORIS HILL
Dolores — NATALIE KINGSTON



Mas, queridinha... eu juro-te que nem sabia que Janet viria aqui, hoje.

Howard Jones, dono de uma Agencia de Seguros contra Fogo e contra a Morte, era um homem muito esquecido, não obstante dizer repetidamente que devia o exito de sua carreira commercial a sua bôa memoria.

Ora, a bôa memoria de Howard Jones, era sua stenographa Janet Wells, que havia muitos annos administrava seu bem afreguezado escriptorio.

Era ella quem fazia a correspondencia e punha os "conferes" nas contas a pagar.

Nessa manhã ia ella para o escriptorio quando notou que estava sendo seguida por um rapaz, que parecia ser autoritario e impertinente.

— Por me segue? — pergunta-lhe ella?

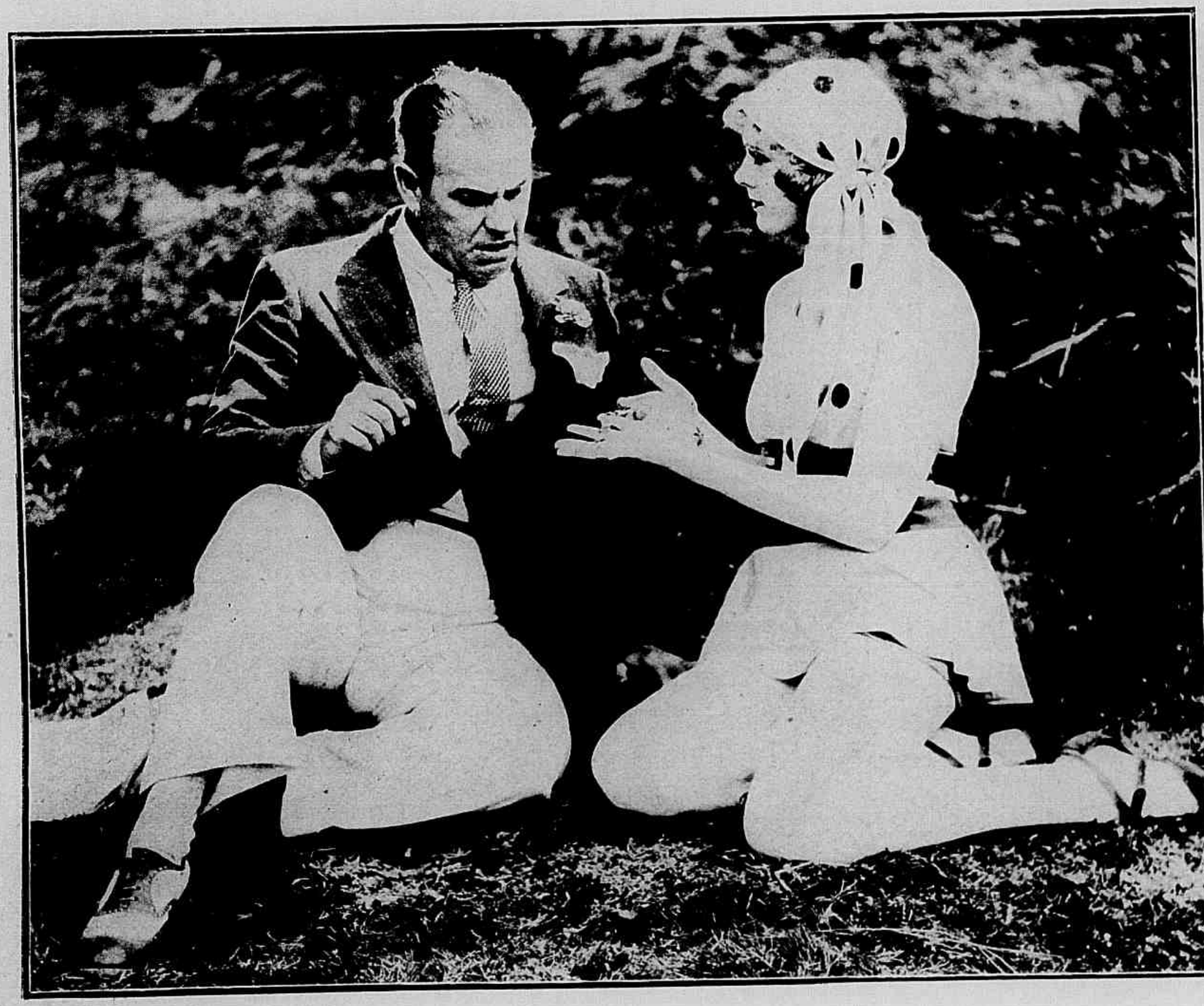
— Chamo-me Robert Blewe e sei dar golpes de mestre com um simples golpe de vista. Acabei hontem de queimar minha herança e ando hoje á procura de um emprego. Sei que a senhora trabalha na Agencia Jones e vinha pedir-lhe...

— Ora vá bater em outra porta! Quem sabe dar golpes de mestre, não anda pedindo emprego no meio da rua!

Ao chegar ao escriptorio, Janet senta-se e principia a trabalhar, mas o patrão pergunta-lhe:

— Para que é este cordão amarrado em meu dedo? Esqueci-me de alguma cousa?

— E' para lhe lembrar que tinha de ir comprar no joalheiro um presente de anniversario de casamento para sua esposa. Mas como já sei que o senhor se esquece de tudo, achei melhor pedir ao joalheiro que lhe mandasse estas duas joias. Escolha uma! Na minha opinião o collar é mais bonito do que a pulseira!



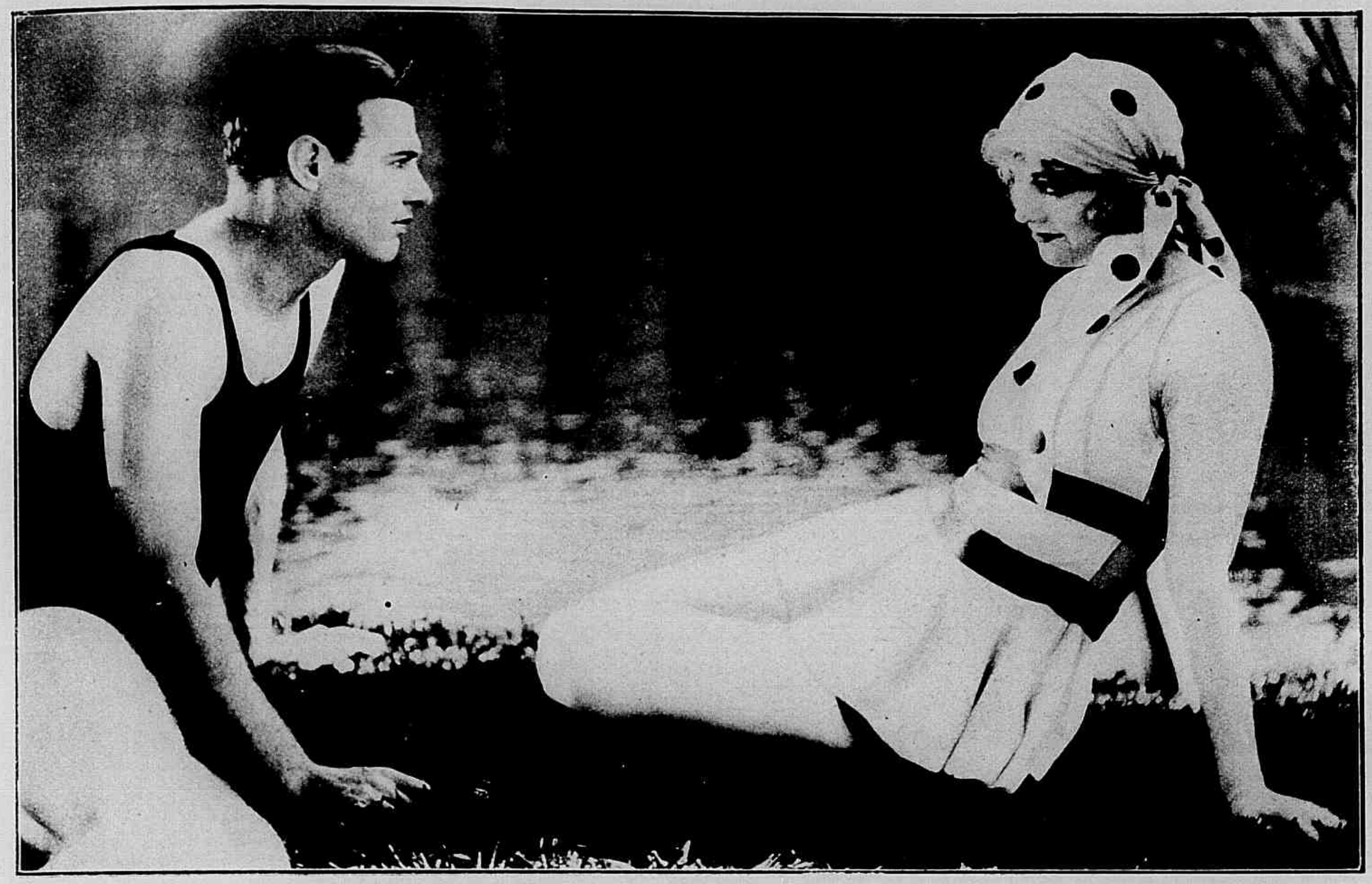
— Mas quando?... Nem me lembro — disse o Sr. Howard.

Mas neste momento entra Anna Jones, a esposa de Howard e pensa que o marido está dando o collar á secretaria. Uma scena de ciumes parecia inevitavel, porem, elle explica o caso satisfactoriamente, dá o collar á esposa e, distrahidamente atira a pulseira no cesto dos papeis.

Robert Blewe, sempre autoritario e impertinente, vem pedir-lhe um emprego e fica só com elle, no gabinete. Janet volta para seu logar e Anna Jones vai para casa.

— Chamo-me Robert Blewe e sei dar golpes de mestre com um simples golpe de vista. Sou um sacco cheio de bons conselhos e posso fazer uma reducção de cincoenta por cento em suas despezas de annuncios. Garanto-lhe, desde já, que nunca mais terá apoquentações.

Howard gosta dos modos decisivos de



— Vá devolver-lhe a pulseira — supplicou Robert.

Robert, chama Janet e informa-a de que tinha feito uma bôa acquisição nomeando-o seu secretario. O criado, porem, vem fazer uma limpeza no escriptorio e atira os papeis do cesto no lixo. Janet lembra-se da pulseira apanha-a e colloca-a no pulso.

Robert principia a trabalhar, assobiando uma valsa!

— Por que não aprende a tocar flauta, Janet?

— Assobiar é mais... barato! Mas olhe! Aqui está um convite para o picnic annual dos empregados da Agencia Jones em Villa-Sol. Gostaria que o melhor agente d'esta firma a

Uma explicação temp sauosa.

A snova tenographa fazia o possivel para seduzil-o.

acompanhasse ao picnic?

— Nosso melhor agente está em Philadelphia... e eu talvez não vá ao picnic!

— Então queira prestar attenção! Vou dictar-lhe uma carta commercial: Accusamos recebimento de sua carta de dezoito do corrente"... já lhe disseram alguma vez que você é uma tetéiazinha? Gostaria de unir meu destino ao seu!

— Sabe que mais? Vou mandar vir uma estenographa para attender a sua correspondencia. Só assim deixará de dictar asneiras!

— Pois mande! Mas fique sabendo desde já que em menos de um mez serei seu chefe! Já fiz um grande seguro de vida e o patrão disse que eu sou o melhor empregado da casa! Com um simples golpe de vista, dei um golpe de mestre!

— Se continuar a repetir esse estribilho, pedirei ao Snr. Jones para despedil-o!

— Não perca seu tempo! Quando elle me disse que era o melhor empregado, promoveu-me a chefe dos agentes! E agora sou eu quem pode despedir empregadas e empregados!

Chega o dia do picnic, mas em Villa-Sol chovia a cantaros, dissipando assim a alegria e o enthusiasmo dos convidados.

Dolores, a nova estenographa que Janet mandára vir para tratar da correspondencia de Robert, enfaceira-se com elle, dizendo-lhe:

— Com esta chuva torrencial parecemos dois prisioneiros!

Um patrão, que toma medidas... energicas.

— E' bem triste! E só nos resta a liberdade do pensamento!

— Nos picnics sempre ha um "mas"!

— Sim... e d'esta vez o "mas" é chuvoso!

(*Continúa na pagina 34*).

E' ainda um emprego que vem pedir? — perguntou Janet.

— Mas porque não me ouve?...

Cheio de ciumes Anthony prohibiu-a de dansar

HULA

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Hula Calhoun — CLARA BOW
Anthony Haldane — CLIVE BROOK
A viuva Bane — ARLETTE MARCHALL
Harry Dehan — ARNOLD KENT
Margaret Haldane — *Maude Truax*
Kahana — *Agostini Borgato*

***

Numa das ilhas do Archipelago de Hawai, onde a gente entra com prazer e sahe com saudades, vivia a formosa Hula Calhoun, que nesse dia completava dezoito primaveras.

Hula tinha um genio arrebatado, não obstante ter um pai mais do que... pacifico! O velho Bill Calhoun era, havia muitos annos, proprietario de grandes plantações e gastava dinheiro a mãos cheias. Os festejos do anniversario natalicio de Hula tinham principiado na vespera prolongando-se pela noite inteira e ao amanhecer do dia festivo, principiaram a che-

Hula e seu pai esperavam os visitantes.

gar os presentes, mas ninguem sabia onde estava a anniversariante. Ao alvorecer, já Hula, mais bella do que as rosas silvestres, que nasciam pelas campinas, estava passeando a cavallo, apreciando a pallidez prateada da lua prestes a ceder seu logar ao sol nascente.

Quando voltou, entrou a cavallo pela casa, subindo e descendo escadas, afim de receber seus presentes.

Nessa mesma manhã, chegára da Europa, um vapor do qual desembarcára o subdito inglez Anthony Haldane, encarregado de construir alli um açude para irrigações e que, a convite do velho Bill Calhoun, vinha hospedar-se em casa d'elle.

— Quer fazer o favor de me dizer — perguntou elle ao velho Bill — quem é a formosa senhorita que monta tão bem a cavallo?

— E' minha filha! Chama-se Hula!

— Hula? Julguei que esse fosse o nome de uma dansa d'esta bella terra, que tanto tem dado que *scismar* aos fabricantes de espartilhos!

— Pois é tambem o nome de minha filha. Mas agora, meu empregado Kahana vai-lhe mostrar seus aposentos. Não esqueça que depois do jantar sempre jogamos uma partida de bridge.

Chegam nesse momento os empregados da fazenda que vinham cobrir com flôres e presentes a galante Hula; porem esta, sem saber porque, não podia tirar os olhos do elegante Anthony.

Entretanto a jovem e formosa viuva Bane, que viera passar algum tempo na fazenda, não perdera tempo para entabolar uma conversa com o recem-che-

A viuvinha teve grande surpreza vendo-os voltar naquelle estado.

Hula já não podia desviar os olhos d'elle.

A linda viuvinha iniciou logo uma palestra com o garboso recem-chegado.

Ao romper do dia, Hula sahira a cavallo para passeiar.

gado e, ao notal-o, Hula sente os espinhos do ciume torturarem seu coração, que, até áquelle dia, não soubera ainda o que era amor, esse sentimento, que tudo domina quando estamos na edade em que a vida é cheia de illusões. Para interromper essa conversa, Hula deixa fugir seu cãosinho e exclama :

— Anthony, venha commigo! Meu cão fugiu! Venha ajudar-me a agarral-o.

— Pois não — redargue Anthony — Não quero que perca seu cachorrinho. Mas que

(Continúa na pag. 33).

— Se tivesse morrido eu o teria seguido ao outro mundo.

O melhor meio de curar um tombo.

Ao lado : — Aquella homenagem á europeia impressionou-a profundamente.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

POLA NEGRI

RECORDAÇÕES

Uma entrevista com a notavel estrella da Paramount, por occasião da filmagem de "Hotel Imperial".

No correr da filmagem de *Hotel Imperial*, a vehemente super-producção da Paramount, a escriptora Margarida Cahute, teve occasião de entrevistar a famosa estrella. E' d'essa entrevista que destacamos o trecho abaixo transcripto :

"Ella estava sentada numa cadeira de lona, os pés descançados sobre um banquinho, pendentes as longas dobras de seu vestido de setim azul. A' volta d'ella, no attrahente *sitting-room* do *Hotel Imperial*—scenario do film,— agitavam-se adereccistas, electric'stas, directores actores e photographos, activamente occupados em suas diversas tarefas. Foi essa a primeira vez em que vi Pola Negri, em carne e osso. Observei-a muito antes de entrar em conversação com ella. O repouso completo de seu corpo naquelle traje sumptuoso, o cansaço dos seus olhos, de um cinzento azulado, quasi da côr do seu vestido, a côr eburnea da sua tez, o vermelho de seus labios, ligeiramente cahidos em meio ao seu meditativo silencio, o brilho da sua cabelleira de azeviche, foram as cousas que primeiro me impressionaram na estrella polaca.

Perto de mim, a orchestra do *studio*, modulava uma melodia camponeza da Russia, afim de tornar menos fastidiosa a espera, emquanto as camaras photographicas, as luzes e os moveis tomavam novas posições. E a melancolica emoção d'aquella musica parecia reflectir-se nos olhos da estrella, naquelles olhos expressivos, inesqueciveis, fulgindo entre a dupla franja dos grandes cilios negros.

Estava fallando russo com um ex-official da guarda imperial russa, que era um dos directores technicos e artisticos da producção. Depois dirigiu-se a Mauritz Stiller, o director scandinavo e fallaram em allemão proseguindo ainda nesta lingua a conversação quando se lhes juntou Erich Pommer, o director geral da obra.

Um momento depois, Pola estava fallando inglez com seu secretario e quando m'a apresentaram, dirigiu-se a mim em francez. Pola fala regularmente o inglez, falla-o lentamente, suavemente; quando pode, porem, prefere exprimir-se em allemão, francez ou russo.

Tem um attrahente modo de olhar, sempre de frente, quando falla. Seu aperto de mão, é energico firme, sincero. Sente-se immediatamente que nos consagra toda a sua attenção, todo o seu pensamento. Seja qual fôr a impressão, que recebe, ella é sempre graciosa e cortez. Tem esse dom feliz de fazer com que

(Continúa na pag. 32).

Miss **VILMA BANKY**, DA *United Artists*.

NORMA SHEARER *e* **RAMON NOVARRO**, *no film "O principe estudante".*

Amargores da fama :-:

Film da *First National Pictures* tendo como protagonistas *Mary Astor*, *William Collier Junior* e *Lionel Belmore*.

A Fama, como qualquer cousa de sobrenatural, que proporciona alguns momentos de felicidade, tem seu lado máu, tal como o de prender uma pessôa á obrigação de manter uma attitude de efficiencia e audacia, sob pena da mais deprimente decadencia.

Esta é a historia de um "jockey" sagrado pela Fama. Indo um dia em automovel por Greville, ao lado do seu patrão, Eduardo, o jovem heróe dos centros do "turf" norte-americano, vê que uma egua briosa e soberba galopa vertiginosamente pela rua central da localidade. Notando que um homem procurava alcançal-a, o rapaz audaciosamente pula do automovel em que estava para o dorso do fogoso animal.

E' assim que, sob admiração de todos, poucos minutos depois, elle era apresentado a miss Alice, a filha do proprietario de *Princeza*, a egua em questão. Serias difficuldades atacavam naquelle momento a vida de Alice e de seu pai. O bondoso creador de *Princeza*, a quem dera bella vida até então, depunha todas suas esperanças, na victoria, que um dia essa egua havia de alcançar, mas contava que ella teria como jockey seu amigo, o Zeca; porem viu suas esperanças frustradas, em vista da negativa formal do pai do rapaz, que, absolutamente,

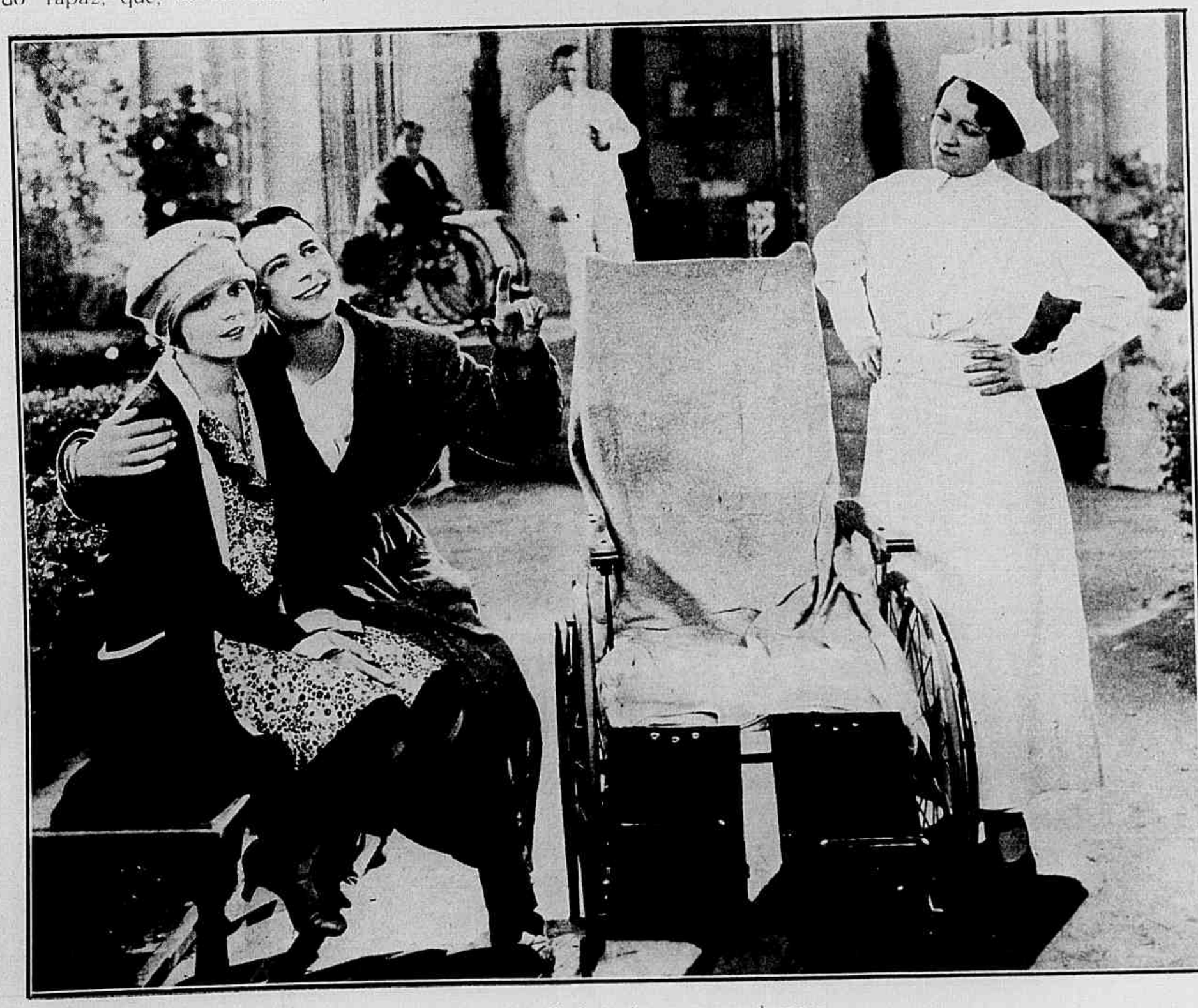
Uma aposta infantil

não consentiu em deixar que seu filho corresse.

Eduardo, para felicidade de Alice e seu pai, pois que o rapaz estava já firmemente apaixonado pela linda moça, consegue do patrão uma opção para dirigir a egua nas proximas corridas. E eil-o, assim, a postos, no dia marcado pelo pai de Alice para sua independencia. Com grande enthusiasmo inicia-se o pareo, mas eis que um acontecimento imprevisto põe *in suspenso* o prado. *Princeza* soffrera uma queda e Eduardo ficára seriamente ferido.

Depois de trez mezes de estadia num hospital, prazo durante o qual Eduardo verificou a felicidade, que constituia o desvelo de Alice, o rapaz se encontrou nas peiores condições financeiras. Que fazer? Para onde ir, se não podia, por emquanto, montar e vencer algum novo pareo?

Entretanto, chega-lhe uma carta



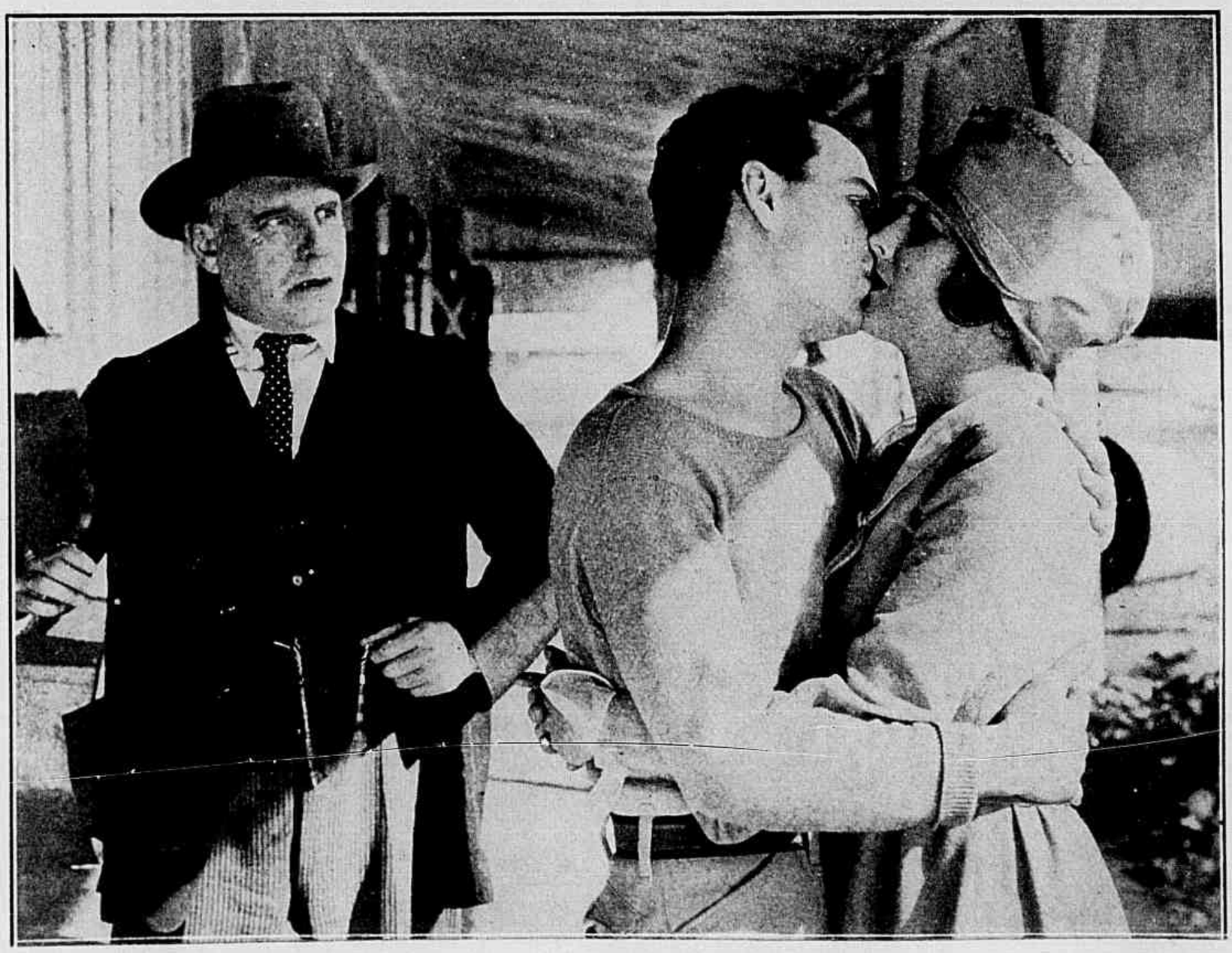
Quantos sonhos elle fazia durante a convalescença

Ella propria foi ajudar a toilette do jockey

e dentro d'ella, vem o pagamento de uma divida. Diante d'isso, Eduardo cria novo animo e retira-se do hospital, verificando com surpreza, depois, numa feira, que a egua *Princeza* ahi estava para vender. Encontra-se pouco depois com Alice, ao lado do lindo animal, que parecia comprehender o namoro do joven par. Eduardo resolve então montar a egua na proxima corrida e Alice promette fazer-lhe uma camisa de seda, para esse dia. Os preparativos e treinings são realisados com enthusiasmo. Com uma cousa, porem, Eduardo não contava: ao iniciar o verdadeiro primeiro treining, sente-se sem forças para montar o animal. Julga ter, constantemente ante os olhos, cheios de pavor, a scena da queda, de mezes antes e por mais que o deseje sua vontade, para o bem de Alice, o rapaz não consegue coragem para cavalgar.

Por fim, verificado seu susto invencivel, Eduardo consegue que Zeca monte a *Princeza*, decidindo abandonar Breenville, por não ter mais animo para se defrontar com Alice, a cuja affeição renunciava, embora talvez isso lhe custasse a alegria de viver. Zeca, porem é, mais uma vez impedido de correr por seu pai e um companheiro

(Continúa na pag. 34).



O premio de uma victoria.

CLARA BOW, no film "Hula".

De telephonista a baroneza

Film da *Ufa*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Hard — MARY JOHNSON
Baroneza Conrad — MARGARETTE LANNER
Barão Frank Caruther ANDRÉ MATTONI
O tabellião — PAUL BIENSTELDT

O jovem barão Frank Caruther, tão delicado quão leviano, tem relações de amizade com a baroneza Conrad. Elle é herdeiro da grande propriedade de seu velho tio, o barão Jesus Caruther, que o fez herdeiro unico com a condicção d'elle se casar com a baroneza Conrad.

Frank, com fito na apreciavel herança, torna-se noivo da baroneza, mas não leva esse noivado muito a serio. Outras attracções o seduzem, a tal ponto que elle pouco procura sua noiva.

Certa manhã, apoz uma noitada divertida, seu criado lhe pondera que elle havia combinado um passeio matinal, a cavallo com sua noiva, ás 8½. Como já são 9 horas, Frank vai ao telephone para se desculpar perante a baroneza por não poder ir ao passeio combinado.

Nesse momento, a voz da telephonista, que lhe pede o numero, impressiona-o de tal modo, que elle lhe dirige a seguinte pergunta:

— Senhorita, será tão seductora, como sua voz?

E os dous proseguem em palestra animada, que é interrompida pela telephonista-chefe.

Certa de que elle desejava desposal-a, Mary convidou-o a visital-a em sua casa.

Em consequencia d'essa palestra a telephonista, que se

O bom Jaff era quem a soccorria agora.

Assim, ella foi encarregada de tomar conta de seu proprio filho.

chama Mary, é censurada e demittida. Ella communica esse facto a Frank, soluçando, quando este, de novo, se põe em communicação com ella.

Frank promette auxilial-a e diz-lhe que o procure no club, onde elle costuma ir diariamente.

A' tarde, fingindo ser um empregado ou secretario do club Frank recebe Mary e, em nome do barão de Caruther, lhe faz entrega de uma carta d'este, acompanhada por dinheiro. Mary, offendida, regeita esse auxilio. Nunca suppoz que fosse tratada d'essa maneira.

Entretanto o pseudo-secretario com as suas maneiras delicadas agradára tanto á jovem, que os dous se tornaram namorados e Mary, convencida de que o rapaz deseja despozal-a convida-o a visital-a na casa, onde ella reside com uma tia.

Espera, porem, baldamente pelo namorado, que não apparece.

E' que elle fôra retido pela baroneza, a cujos caprichos não pudéra resistir. De resto forçado por suas dividas Frank deliberou communicar officialmente, á socie-

Junto de sua tia, Mary esperou em vão pelo namorado.

(Continúa na pagina 30).

Ella fôra encarregada de levar o contracto á casa da baroneza

E foi assim que a telephonista se tornou baroneza

MISS OLGA TSCHECHOWA

— Não esqueça a carta — disse mais uma vez tia Prazeres.

— Você não ouviu um rumor? — perguntou Suzan.

O gato e o canario

Romance de *John Wildar*

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Annabelle West — Leura La Plante
Paulo Jones — Creighton Hele
Charles Wilder — Forrest Stanley
Roger Cresby — Tully Marshall
Cecily Young — Gertrude Astor
Susan — *Flora Finch*
Harry Blythe — Arthur Edmund Carew
A tia Prazeres — Martha Mattox
Hendricks — George Siegman
O medico — Lucien Littlefield
O Leiteiro — *Joe Murphy*
O chauffeur do taxi — *Billie Engle*

(Resumo da parte já publicada)

Em uma pequena elevação do terreno, dominando o rio Hudson, erguia-se o palacio exotico de um millionario excentrico, Cirus West, que fallecera, determinando que seu testamento só fosse aberto vinte annos depois. E durante esse longo periodo diziam na visinhança que a alma do millionario vagava, todas as noites, pelos longos corredores de seu palacio, entregue apenas á guarda de uma velha creada, a "tia Prazeres"

No dia marcado, pouco antes da meia noite, o tabellião Roger Crosby, que fôra amigo do morto, chega ao castello e abrindo o cofre onde se acha o testamento verifica que o lacre dos trez envelopes foi forçado e substituido. Pouco depois começam a chegar os parentes de Cyrus West, que são Harry Blythe e Charlie Wilder dous rapazes, que se odeiam por ciumes de sua prima Annabelle, tia Susan e sua sobrinha Cecily, Paul Jones, um rapaz timido, que parece muito impressionado pela fama, que a casa tem, de mal assombrada e, finalmente, a linda Annabelle.

Assustados todos pela queda do retrato do Cyrus West, que estava pendurado a uma parede, o tabellião abre o primeiro enveloppe e lê que a herdeira unica é Annabelle; caso porem essa moça não esteja com seu juizo perfeito, deverá ser aberto o terceiro envellope, que declara o nome de novo herdeiro.

Como Annabelle está perfeitamente sã ninguem contesta seus direitos; e resolvem todos dormir alli, por que um homem fardado surge declarando ser guarda do

De novo assustadas, Susan e Cecily agarram-se a Wilder.

— Quem é o dono d'esta casa? — perguntou o guarda do hospicio.

Hospicio de Alienados; vem prevenil-os de que um louco perigoso, que se julga um gato e estrangula toda agente, fugiu d'aquelle estabelecimento e anda vagando pelos arredores. Nesse momento, o tabellião pede a miss Annabelle que o acompanhe á bibliotheca e, ahi, a sós com ella, vai dizer-lhe o nome contido no 3.° envelloppe quando duas mãos surgindo de uma abertura da parede agarram-o e fazem-o desapparer. Isso occorreu tão depressa, que Annabelle, curvada nesse momento, nada viu. E ninguem comprehende o desapparecimento do tabellião. Paul tenta conversar com Annabelle para tranquillisal-a.

CONTINUAÇÃO

7.° Capitulo

Pavôr

Mas, timido como era, nada achou para lhe dizer e iam todos deitar-se quando uma voz perguntou por traz d'elles:

— Quem é esta mulher?

Ainda mal restabelecidos do susto anterior, Annabelle e Paulo soffreram abalo maior ouvindo esta voz rude tão perto d'elles. Tia Prazeres, porem, nem de leve perturbada pela apparição inesperada do guarda do hospicio, respondeu com certa aspereza:

— E' miss West, a dona desta casa. Mas, que faz o senhor aqui?

— Onde está aquelle senhor alto e magro, que disse ser o tabellião?

— E' justamente o que todos desejamos saber. Elle desappareceu; o senhor tel-o-hia porventura, encontrado no jardim?

— Não minha senhora. Cheguei aqui apenas para dizer que encontrei aberta uma das portas envidraçadas da sala, apesar de ter recommendado que fechassem todas. Foi por ella que entrei e assim como me foi possivel fazel-o poderia tel-o feito o louco. Mas, a senhora disse que o tabellião desappareceu? Onde estava elle na ultima vez em que o viram?

Uma mão com unhas enormes, surgiu de traz do cortinado.

— Alli — disse Annabelle — apontando para o logar onde Paul estava de pé na bibliotheca.

— Bem — disse o guarda — Estarei vigilante a noite toda. Se forem incommodados, abram a janella e chamem por mim...

Dito isto o guarda retirou-se.

Por sua vez, Annabelle, deu bôa noite a Paul e subiu para o quarto em que Cyrus West expirára e onde ella tinha de dormir.

Fechou-se nelle sem grande temor; mas com Cicily e Susan não occorria o mesmo. Tinham-lhes dado quartos separados mas o medo de Cicily era tal que ella foi pedir a Susan, que viesse fazer-lhe companhia.

Ao voltar com a outra para seu quarto ella teve a impressão de que alguem segurava a porta por dentro. Mas a porta cedeu logo; então, mais assustadas do que nunca, as duas fecharam essa porta e entrincheiraram-se com varios moveis. Feito isso Susan teve ainda a ideia de espiar para baixo da cama e ergueu-se com um grito agudo:

— Céus — Está ahi um gigante com olhos enormes!

E desmaiou

Cecily curvou-se tambem e viu que, de facto alli estava alguem mas verificou logo que se tratava de Paulo cujos oculos davam a impressão de olhos enormes. Furiosa com o susto segurou o timido rapaz pela gravata e puxou-o para fóra, perguntando furiosa:

— Que estava fazendo ahi?

Gaguejando e tremulo Paulo confessou que, passando pelo corredor vira uma cousa...

— Talvez duas... — continuou elle — surgir diante de mim. Recuei, pisei em não sei que molle e escorregadio... então, como a porta d'este quarto estava aberta, entrei e mettime em baixo da cama.

Satisfeita com essa explicação, Cecily pol-o fóra do quarto.

Ora as duas sombras que Paulo vira eram as de Harry e Charlie, que encontrando-se no corredor nem notaram a presença do medroso tal a ira

Entre todos foi Charlie o que se mostrou mais acabrunhado ao saber que não herdaria cousa alguma.

que de ambos se apoderou. Allegaram ambos que andavam á procura do Sr. Crosby mas quasi altercaram quando foram interrompidos pela presença de tia Prazeres, que passou por elles com má catadura, dirigindo-se ao quarto de Annabelle.

Isso obrigou-os a se recolherem a seus quartos.

— Trouxe um vaso de agua gelada para o caso da senhora ter sêde durante a noite — disse tia Prazeres entrando no quarto, sem bater á porta. E vendo que Annabelle estava se despindo foi buscar os chinellos para lh'os calçar. Depois disse:

— A carta está em cima da estante. Se precisar de mim puxe o cordão que a campainha toca na cozinha e no meu quarto.

D'esse estreito cubiculo cahiu o corpo de um homem. Era o tabellião.

Ficando, afinal só, a herdeira sentou-se numa poltrona perto da lampada e rompeu o sello da famosa carta. A redacção desta missiva condizia bem com o genio exquisito de seu autor. Depois de uma introducção de pouca importancia, em que fazia-lhe algumas recommendações, seguidas de versos, na mesma lauda, vinha a sua assignatura em lettra grauda e tremula como estava no testamento. Nesse momento, Annabelle ergueu os olhos e pareceu-lhe ver a maçaneta da porta mover-se.

Armando-se de toda a sua coragem, poz a carta no bolso e dirigiu-se pé ante pé até

(Continúa na pag. 34).

E' para casar?

Conto de *Rayner Selig*

Cinematographado pelo Metro-Goldwin Mayer com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rebecca ou Becky O' Brien — SALLY O'NEIL
Daniel Scarlett — OWEN MOORE
John Carroll Estabrook — *Harry Crocket*
Nan Estabrook — GERTRUDE OLMSTED
Irving Speigelberg — *Mack Swain*
Boris Abelard — *Claude King*

***

Se Becky O' Brien fosse supersticiosa, por certo acreditaria ter entrado com o pé esquerdo, naquelle dia, na casa de modas em que trabalhava.

Dia de vendas com desconto quando as freguezas, apressadas, nada são delicadas, Becky, que não guardava para dizer depois o que devia dizer no momento em que lhe puzessem os nervos em ponta, tantas fez no interior da grande loja, tantas insolencias e "gaffes" perpetrou, que o gerente achou de toda conveniencia apontar-lhe a porta da rua. Despedida, senhora apenas da fortuna de nove dollars e de sua audacia quasi sem par, Becky vaga pelas ruas movimentadas de New York e por ter proferido, julgando-se sosinha, uma phrase de revolta contra a situação em que se encontrava, chama a attenção de Daniel Scarlett, um rapaz elegante, delicado e bom... mas vigarista de profissão.

Mostrando a sua mãi, o primeiro presente de seu namorado.

Depois de muitas relutancias porque Becky não era tola para se deixar acompanhar sem mais nem menos por um rapaz, sem saber quaes eram suas intenções ella acceita um jantar, que Daniel lhe offerece e o inicio de um namoro, então se esboça, não obstante o tabefe com que Becky responde á tentativa do Daniel para sellar com um beijo em cheio sua boquinha petulante.

Indo visital-a no dia seguinte em sua residencia, Daniel vem a saber que Becky possuia uma linda voz e ambicionava tornar-se uma cantora. Tendo probabilidades para guial-a, o rapaz lhe offerece uma opportunidade.

— Mas... quaes são suas intenções? Quer alguma cousa em paga? — pergunta-lhe Becky.

Os olhos de Daniel, affirmaram-lhe toda a pureza dos seus pensamentos e Becky acceitou. Entretanto, longe de entrar para o theatro como cantora, Becky estreou numa pantomima sobre o "Fausto", com a prohibição de qualquer declamação e obrigação de levar tombos... Sua figurinha graciosa e seu genio garrullo conquistam a platéa e acontece que quasi ao retirar-se de scena, Becky, dando um ultimo salto vai cahir na primeira fila da platéa no collo de John Estabroock, um rapaz por quem Becky se apaixonára num dia em que o vira comprando perfumes na casa em que ella trabalhára.

Acontece que Becky e Daniel vão nessa noite a uma festa em casa do emprezario e lá a pequena encontra John. Este dá-lhe alguma attenção, mas

John fez-lhe sentir que o seu procedimento não era correcto.

As primeiras confidencias no camarim

Perdoa-me — disse Daniel — para merecer teu amor nunca mais serei deshonesto.

Beckey já estava nervosa com tantos incidentes

depois faz-lhe censuras: "Que ella era muito "offerecida", e talvez fosse apenas uma d'essas coristas que andam á conquista de beijos... e brilhantes.

Becky passa a odial-o quasi, mas um dia não resiste ao gesto gentil de Estabrock, mandando-lhe flôres. Estabrook falla-lhe então em sua irmã; uma creatura finissima, bem educada, que frequentava concertos diariamente...

Mas, na mesma noite, Beeky encontra essa famosa irmã num baile de um restaurant, cortejada por Daniel Scarlett, que planejava apoderar-se das ricas joias que adornavam seu pulso esquerdo. E aconteceu que Nan Estabrook apaixonando-se por Daniel convidado para ir a sua casa assistir a um de seus bailes aristocraticos e Becky, por seu lado, crente de que acabaria por se casar com Jonh Estabrook tambem lá se apresentou, nessa noite.

Não poude fugir á extravagancia de seu feitio e o resultado foi que, de repente, sahiu a dansar doidamente pela casa toda, com grande escandalo dos presentes.

John procura suster o seu estabanamento, mas Becky só fica quieta quando, por uma janella, vê Daniel em franco idyllio com Nan Estabrook. O par planejava uma fuga e o fito de Daniel era sómente apoderar-se das joias de sua apaixonada. Becky, certa de que Daniel lhe tinha amor e que portanto, aquella sua conducta só poderia ser motivada por um intuito criminoso, logo que o par foge, corre em seu encalço e consegue alcançal-o, se bem

No primeiro momento, John deu-lhe alguma attenção.

Um ensaio da pantomima em que Becky vai estrear.

que isso não fosse mais necessario, Daniel estava já arrependido do que ia fazer.

Nan volta para casa, mas Becky está entre dous amores. Qual escolher?

Daniel sacrificar-se-hia por sua felicidade, mas Becky verifica que é a seu lado que deve ficar.

E fica, convencida de que um amor sincero vale mais do que tudo.

— Não — disse Becky — E' a teu lado que eu devo ficar.

Dous aguias no ar

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Wally — *Wallace Beery*
Ray — *Raymond Hatton*
Griselle — *Louise Brooks*
Georgette — *Louise Brooks*
Monsieur Chelaine — *Emile Chautard*
Angus Machwheelbase — *Russel Simpson*
O Professor Saenger — *Malcolm Waite*
O Sargento — *Duke Martin*

* * *

Durante a grande guerra, no campo de uma Escola de Aviação ao sul de Paris, onde os alumnos, aprendiam a lutar contra os trez perigos do ar, ou sejam, o nevoeiro, a chuva e o vento, entrou um automovel a toda velocidade conduzindo dous passageiros: Wally Well e Ray Rold.

Ambos vieram da America para abiscoutar os milhões de um tio rico, que tinha a mania de ser aviador... de nome!

No meio da confusão, das pressas dos officiaes em mandarem soldados para a linha de fogo, Wally e Ray são tomados por dous aviadores, a despeito de seu repetidos protestos.

A pouca distancia do campo da Escola de Aviação, o saltimbanco Albert Chelaine armára suas barracas de feira e o povo apoquentado pelos transes dolorosos do grande conflicto, procurava esquecel-os, distrahindo-se.

Que bonita você é — exclamou Wally.

Griselle, uma linda francezinha, filha do velho Chelaine, diz a um tenente que o professor Saenger, que fazias as exhibições do balão captivo na companhia de circo parecia ser um espião allemão.

Ray Roll principia a *flirtar* com Griselle e Wally fica desapontado por ver que ella dá mais corda a Ray do que a elle.

— Que bonita você é! — exclama Ray.

— Todos os homens me dizem a mesma cousa.

— Não tenha medo de minha farda e concedame uma entrevista.

Mas vendo um sargento approximar-se, Wally e Ray escondem-se na casa das machinas da fabrica de aeroplanos. Mas as vinte helices que alli estavam sendo submettidas á prova de resistencia rotativa desenvolviam uma deslocação de ar tão forte que rasgaram toda a roupa de nossos dous heroes.

Assim meio despidos elles foram obrigados a vestir a roupa de dous aviadores e por isso, apenas sahiram d'alli receberam ordem para pilotar dous aeroplanos. Como isso não lhes convinha os dous fogem para a reira e mudam novamente de roupa, vestindo-se com a farda dos artistas do Circo de Cavalinhos. Pouco de-

Presos, Wally e Ray foram condemnados á morte como espiões.

Dorothy Dwan e Maurice Flinn no film "Esposas por encommenda".

pois, alguns officiaes francezes vêm alli para prender Saenger, o espião allemão, que nessa occasião estava fazendo a exhibição do balão captivo. Wally e Ray são os escolhidos para ir prender o espião, que, vendo-se perdido, corta a corda. O balão, solto, é levado pelo vento com Wally, Ray e o espião. Porem este agarra-se aos galhos de uma arvore e consegue fugir sem ser visto.

Sós, no balão, Wally diz a Ray:

— Prefiro descer antes que o balão suba mais.

— Se desceres, ficarás com os ossos num feixe.

— Dou-te dous minutos, para me dizeres para onde é que nós vamos.

— Mas a quem hei-de perguntar?

— E a quem pedir soccorro?

— Isto vai dar em... droga!

— Ouvi dizer que descarregando os saccos de areia os balões descem mais depressa. Mas depois de descarregarem os saccos viram que o balão subiu ainda mais e como nessa occasião já estavam sobre as linhas inimigas, uma bala explosiva incendiou o aerostato.

Wally e Ray cahem e são levados á presença do general allemão; mas no cesto do balão foi encontrado o mappa do professor Saenger designando as posições estrategicas dos alliados, e os dous tripulantes são acclamados pelo acto de bravura, que acabaram de praticar pela Allemanha.

— Parabens — exclama o general, sorrindo. — Nosso serviço secreto tem mais dous heroes.

— A pratica faz a perfeição — redargue Ray — que sabia fallar allemão — Meu camarada é surdo mudo... mais mudo do que um poço!

— Que signaes está fazendo elle?

— Elle está agradecendo suas felicitações... E quer saber quando jantamos?

— Vamos dar um banquete em vossa honra!

Horas depois, elegantemente vestidos com ricos uniformes allemães, Wally e Ray entram na sala do banquete e ficam admirados ao ver Griselle servindo o jantar.

— Que estás fazendo aqui? — pergunta Ray

— Não o conheço — replica ella.

— Teu nome não é Griselle?

— Não, meu senhor! Griselle é minha irmã gemea — Meu nome é Georgette. Griselle foi com meu pai para Paris e naturalisou-se franceza. Minha mãi é allemã e eu fiquei com ella.

Wally, por signaes, faz a corte a Georgette e depois de muitos olhares significativos, fica sabendo que ella tambem corresponde a seu amor.

Neste momento entra o espião Saenger e depois das devidas continencias, communica ao general que as tropas inimigas estão avançando e elle precisava de dous aviadores para descobrir se eram numerosas ou não.

O general levanta-se e pergunta:

— Quem quer servir de voluntario para penetrar nas linhas inimigas?

— Eu! — exclama Ray!

— Preciso de dous!

— O surdo-mudo vai commigo!

— Se as tropas inimigas forem insufficientes — explica o General, saltem do aeroplano com os para-quédas! Será esse o signal para atacarmos! Que signaes está fazendo o surdo-mudo?

— Está dizendo que tem pena de ter sómente uma cabeça para sacrificar pela patria!

E novamente o espião sulcou os ares com Wally e Ray e foi cahir em França. Presos, foram todos trez sentenciados á morte.

— General — diz um tenente saiba que esses trez homens são espiões que foram condemnados á morte!

— Acho que excedeu sua autoridade! E' a mim que compete julgal-os.

— Aquelle piloto — declara Ray, quiz obrigar-nos a espionar suas posições estrategicas, e se as mesmas fossem de facil accesso, teriamos que saltar do aeroplano com os paraquedas, o que serviria de signal para as tropas inimigas nos atacarem!

— Então preparem-se para irem executar o plano do general allemão!

— Preferimos ser fuzilados!

Ao longe, porem, vê-se um cavalleiro, que traz a noticia de ter sido assignado o armisticio.

— Com mil bombas — exclama o *surdo-mudo* — se o armisticio tivesse sido assignado cinco minutos mais tarde, teriamos sido fuzilados.

As tropas francezas, juntamente com os dous heroes, regressam a Paris, onde Ray casa com Grizelle, emquanto que Wally vai para Berlim onde casa com Georgette.

Os dous casaes embarcam no mesmo vapor para a America, e Ray diz a Wally:

— Tua mulher parece-se mais com a minha, do que a minha com a tua.

— Nada de confusões, "seu" Ray! A minha usa saltos baixos e a tua usa saltos altos. Poderemos conhecel-as pelos pés.

Claire Windsor e Tim Mac Coy, no film "O Terror das Selvas".

De telephonista a baroneza

(Continuação da pag. 21)

dade o seu noivado com a baroneza e dar por finda a vida leviana, que, até então, levára.

Encarregou então seu criado de levar a Mary uma joia preciosa, acompanhada por uma carta de despedidas. Jeff, o criado, a custo desempenha essa missão, tão contristadora era para a pobre Mary, que trabalhava agora no cartorio do tabellião, no qual ia ser lavrado o contracto de casamento entre Frank e a baroneza Conrad.

E Mary é encarregada de levar esse contracto á casa da Baroneza no dia do noivado official, para ser assignado.

Os noivos se apresentam. Mary reconhece no barão Caruther seu namorado, o supposto secretario e cahe desmaiada. Frank apressa-se a soccorrel-a com grande indignação da noiva, que dá por desmanchado o noivado, para, nessa mesma noite, contrahir novo noivado com um duque, que, já de ha muito a havia pedido em casamento.

Frank, em consequencia d'esse imprevisto desenlace, perde a herança do tio e vê-se envolvido num escandalo tal que deixa a patria e parte para a India, por algum tempo.

Passam-se mezes e Mary dá a luz a um lindo menino. Sua tia descendente de uma bôa familia de officiaes e de principios rigorosos, abandona-a.

Mary, curtindo serias privações vive auxiliada pelo bondoso coração de Jeff, que põe em pratica um plano para ajudal-a.

A creança é posta nos braços de um passageiro desconhecido, num trem, pouco antes d'este partir. Na roupinha da creança é encontrado um bilhete com os seguintes dizeres: — "para ser entregue no palacio do barão Caruther". Um carteiro faz entrega d'esse embrulhinho vivo, no palacio indicado, cuja creadagem é constituida, exclusivamente, por homens.

O bebêsinho encanta, não só o barão, como toda a creadagem: mas ninguem alli tem geito para lidar com elle.

Apparece, então, Mary, como um anjo salvador, em trajes de enfermeira e é recebida de braços abertos, para tomar conta da creancinha.

Alguns annos decorrem. Mãi e filho são os favoritos do palacio. O velho barão de Caruther constitue o pequeno seu herdeiro universal e preoccupa-se com casar Mary.

Nisso, Frank regressa da viagem á India. Surprehendido ao vêr Mary em casa de seu tio, procura fallar-lhe a sós, para lhe pedir perdão do mal que lhe havia causado e mostrar-se disposto a reparar esse mal. Porem Mary, receiosa do espirito leviano de Frank, foge-lhe.

Jeff, então delibera pôr termo a essa situação e confessa tudo ao velho barão, que legalisa a situação de Mary e de Frank, para a qual muito contribue o pequeno.

E foi assim, que a telephonista se tornou baroneza.

Miss Myrna Loy, nova estrella dos films de Carlitos.

Luxo e miseria

(Continuação da pag. 7)

E' bem verdade, que trazia a roupa do marquez d'Herrera, mas, não tinha a physionomia d'este.

Grande foi pois seu espanto quando o policial lhe devolveu o passaporte; e sorrindo, lhe franqueou a passagem.

Só então Collin examinando o retrato do Marquez admirou sua similhança com elle.

A vista d'isso, tomou uma resolução definitiva: — Collin morreu, o marquez de Herrera estava vivo!

Toda a imprensa publicou essa feliz noticia.

Entretanto, em Paris, Lucien, um jovem escriptor, apaixonára-se por uma linda costureirinha, — Esther.

Formavam ambos um bello par porem elle era bastante vaidoso para não desejar ser visto em companhia d'ella.

Um dia, porem, elle a convenceu de que deveria acompanhal-o a um baile á fantazia. Com uma pequena mascara, passaria despercebida e não precisaria se envergonhar da modestia dos seus trajes.

Esther, a custo, decidiu-se a ir mas desatou em pranto.

Lucien não poude comprehender a razão d'essas lagrymas. Mais tarde, porem, quando o encanto da festa os empolgava, conseguiu de modo imprevisto descobril-a.

Um dos jovens presentes, apezar da mascara, reconheceu, na costureira, Esther, que, até bem pouco tempo, era considerada a maior mundana de Paris, a *Torpille*, como era conhecida.

Esther tapou os ouvidos quando a chamaram por esse "nome de Guerra".

Todo o seu triste passado, que suppunha sepultado, resurgia deante d'ella. Amava, porem muito Lucien, para negar-lhe o que elle ouviu.

E Lucien deixou o baile desesperado.

Entretanto, Collin identificara-se admiravelmente com a nova condição de marquez de Herrera. Sua perspicacia, sua intelligente reserva o auxiliaram poderosamente a desempenhar esse papel, sem que pessoa alguma se apercebesse do embuste.

Mas a vida de um marquez exigia muito dinheiro.

Antigamente era a sua forte personalidade que o conduzia aos fins desejados, por mais perigoso que fossem. Agora, porem, necessitava de um elemento mediador que lhe mascarasse a condicção de embusteiro.

Ora, elle tinha estado tambem no baile á fantazia, observou o occorrido e salvou Lucien quando este, desanimado e num gesto de loucura, se quiz atirar ao Sena.

Elle sentia accentuada sympathia por Lucien, sabia que não o dominaria emquanto Esther estivesse em Paris. Convence então a moça de que devia entrar para um convento, pois, do contrario, seria um entrave á carreira de Lucien.

Feito, isso, o marquez introduziu Lucien na alta sociedade com certo e determinado fim. Queria casal-o com a filha do duque de Grand-Lieu, a linda, Coralie.

Realizado esse casamento, ninguem teria a coragem de reconhecer nelle, Collin o detento de

Seios

Fi mes desenvolvidos ou reduzidos

Resultados com 3 tratamentos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Rio Branco 134 - 1° e Rua 7 de Setembro 166 Rio.

Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello.

Peça o catalogo gratis.

Bango. Tinha pois o maximo empenho em realizar com a maior brevidade, esse casamento, pois um dos concorrentes a mão de Coralie era o conde Serizy, o promotor, que o condemnára certa feita, á prisão. Ambos se haviam reconhecido, mas a luta entre elles, por emquanto, se mantinha occulta, por que Serizy ainda se julgava senhor da situação.

Quanto a Coralie, apaixonada por Lucien, ficou indignada, quando Serizy fez ponderação suspeitosa a respeito de Herrera e Lucien. No entanto, as suspeitas levantadas contra Lucien, tinham tambem um fundo de verdade.

Entretanto, Esther não supportou a vida do convento. Por mais que se dedicasse ás orações não podia varrer do espirito e do coração a imagem de Lucien; e no dia em que deveria professar, sentiu que falharia por completo á missão de freira, se vestisse o habito.

Cahiu desmaiada junto ao altar e, alguns dias mais tarde, foi levada para a casa de Herrera. Este reconheceu que um poder mais forte do que o seu unira Lucien e Esther.

Procurou afastal-os, de novo, apparentando approvar a união dos dois. Esther vivia agora numa pequena villa, junto a uma floresta, onde Lucien a visitava. Elle, no entanto era obrigado a continuar as visitas a Coralie.

Quando Esther, certo dia, tomava banho no lago da floresta, o banqueiro Nucingen viu-a e por ella se apaixonou.

Paccard, companheiro inseparavel de Herrera, arranjou autorisado por este, um encontro entre Esther e Nucingen e Herrera convenceu Esther de que, por amor á posição e á carreira de Lucien, deveria tornar-se amante do banqueiro e arrancar-lhe o dinheiro que pudesse, para dal-o a Lucien.

Com o coração sangrando, Esther cedeu e quando Lucien a surprehendeu em companhia de Nucingen ella fingiu ser sua antiga mundana, para dar ao unico homem que amava a felicidade de que o julgava digno.

E Lucien, revoltado com sua conducta, entregou-se aos desejos de Herrera, fazendo-se noivo de Coralie.

Mas Serizy não tinha estado inactivo durante essas occorrencias. Conseguira apurar que as impressões digitaes do marquez de Herrera eram identicas ás de Collin. Nesse dia Lucien viu sua entrada recusada em casa do duque de Grand-Lieu, e regressou para sua casa acabrunhado.

Ahi chegando, encontrou a creada de Esther, que lhe pediu fosse ver sua patrôa pela ultima vez. Lucien accedeu. Esther, que, nessa noite, ia se entregar a Nucingen apoz lutas ultimas terriveis, preferira morrer a commetter essa indignidade.

Aguardava, tremendo a vinda de Lucien. Este descobriu então que Herrera o havia engarado, bem como a Esther e voltou a viver modestamente, mas feliz, junto d'ella.

Collin, mais por advinhar do que por saber viu deante de si, a luta a descoberto com Serizy. Viu tambem, que os seus planos com relação a Lucien, que tanto estimára haviam fracassado. Lucien d'elle não mais quiz saber, quando apurou quaes os meios de que lançára mão, para destruir seu amor por Esther.

Então, o miseravel entregou-se ao destino e quando a policia o foi prender encontrou-o morto.

Ao seu lado soluçava Paccard, a unica creatura, que, realmente amiga, o estimára.

Pola Negri

(Continuação da pag. 14.)

toda a gente se sinta á vontade junto d'ella. Sua simplicidade, sua amabilidade, desarmam os que com ella convivem. Não é uma artista de *pose*: é, uma mulher formosa, encantadora, amavel em cada uma das suas palavras, em cada um dos seus olhares.

Que seu trabalho a absorve é evidente. Emquanto a tive sob a minha observação, pude notar que não obstante sua attitude de distracção apparente, ou mesmo quando attende á pessôa que com ella conversa, seus olhos acompanham sem descanço o trabalho dos que lhe preparam a scena. Prova d'isso são as diversas observações, bondosas mas formaes, que faz de quando em quando sobre a collocação dos moveis e até sobre a disposição das luzes.

Perguntou-me se lhe conhecia o verdadeiro nome e como eu lhe dissesse que não, disse-me que se chamava Appolonia Chalupec.

— Grande demais, difficil demais para o publico! — exclamou. — Assim reduzi-o a Pola e como appellido tomei o de Negri. Quando eu era pequenina, em Bromberg, na Polonia, gostava muito das traducções dos versos de Ada Negri. Naquelle tempo mal sonhava que teria de ganhar a vida agradando ao publico, pois meu pai não era pobre. Quando porem elle morreu, na revolução da Polonia, — tinha eu então seis annos — pouco dinheiro nos ficou, a mim e a minha mãi. Comprehendi então que teria de trabalhar e quando chegou a hora de escolher um nome para a scena, escolhi este que recordava minhas preferencias litterarias infantis.

A scena estava prompta. O director chamou-a pelo nome. Com um rapido "Rogo-lhe que me desculpe!" levantou-se da cadeira de lona e voltou-se para sua creada, que tinha na mão um grande espelho, uma borla de pó de arroz e uma caixa de caracterisação. Observou attentamentte seu rosto pallido, a bocca vermelha, passou sobre as faces a borla de pó de arroz, compoz as suaves ondulações do cabello e caminhou para o centro da scena.

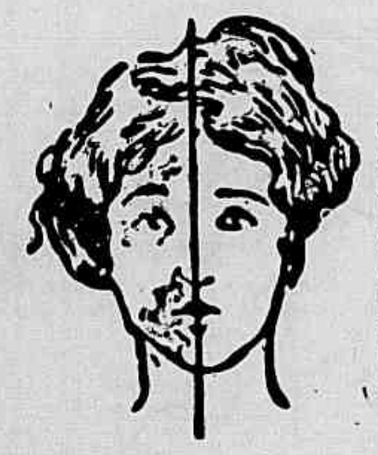
A expressão de cansaço do seu rosto, causado por muitos dias de trabalho concentrado, por horas e horas de pé, a experi-

BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA SERPE & C. S. PAULO BRASIL

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criadça póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

As melhores!...

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

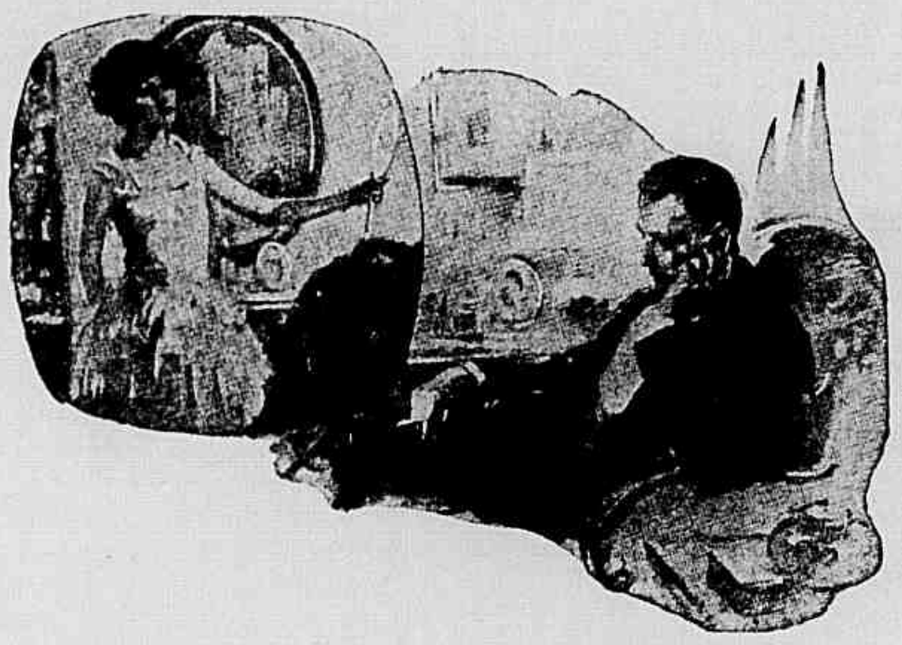
CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A «Revista da Semana» e «Scena Muda» são sempre impressas com Tintas Michael Huber!

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA.

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherita, das de café, cheia de granulados tallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado póde proporcionar. E' totalmente inofensivo e póde comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade suficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.



Elle recordava...

A surpreza que lhe causou aquella moça tão bella, tão chic, tão encantadora mas... que tinha um forte cheiro a suor... A's vezes o suor não é percebido pela propria pessôa, mas a dama chic usa o MAGIC, preparado pharmaceutico inegualavel que tira a humidade e cheiro do suor, deixando os sovacos seccos, não precisando mais usar os horriveis suadores nem estragar os vestidos. MAGIC é o *unico* garantido por medicos e vende-se em pharmacias e perfumarias. Peçam prospectos a Araujo Freitas, Ourives 88. Rio.

mentar vestidos desappareceu como por encanto.

Pola, quando está ante a machina photographica, transforma-se num novo ser, cheio de magnetismo e de energia, esquecida de sua personalidade para se absorver na da heroina que representa.

D'ahi a pouco eil-a de volta á sua cadeira de repouso, depois de uma scena durante a qual, a machina, collocada sobre uma plataforma com rodisios, a acompanha cerca de doze vezes por toda a sala.

Seus pés voltam a descansar no banquinho e suas mãos, desguarnecidas de aneis, sobre a saia de setim.

— E' um interessante argumento o d'este film, — commenta — já viu todos os aposentos do hotel, edificados no studio em uma linha continua? E o pateo, com seu aspecto antigo, a entrada, tudo tirado de quadros e modelos de um verdadeiro hotel da Galicia? Estou muito orgulhosa com o meu *Hotel Imperial*. Aqui, pela primeira vez, dispomos de habitações com quatro paredes completas, em vez de trez e até duas, como era costume. Assim, podemos mover-nos com a maior liberdade, acompanhados pela machina em sua plataforma ambulante e as photographias são tomadas de qualquer angulo, sem as restricções impostas pelo antigo systhema das trez paredes. Acho mais facil trabalhar assim e espero que não mais voltaremos, no cinema áquelle modelo.

HULA

(Continuação da pag. 13)

vejo! Elle cahiu no rio e será levado pela correnteza para as cachoeiras. Vou atirar-me nesse redemoinho de agua e hei de salval-o.

— Arthony, cuidado com as cachoeiras!

— Não se assuste — brada elle do meio do rio. — Já o agarrei e em breve estaremos em terra firme.

— Volte! Muito bem! Agora dê-me um abraço! Se você tivesse morrido eu o teria acompanhado ao outro mundo! A culpa foi da viuva Bane! Deixei esse animal fugir de proposito para ver se conseguia separal-o d'ella. Prometta-me que nunca mais tornará a lhe "dar corda".

— Certamente, Hula, prometto! Prefiro *morrer afogado!*

— Ouça, tomei duas resoluções! Uma é: amar-te sempre e a outra é: não *perder a concepção logica das cousas!*

Miss Joan Crawford, da "Metro".

Porem, não obstante sentir que estava apaixonado por Hula, o garboso Anthony, evitou durante algumas semanas, encontrar-se com ella, desculpando-se com o arduo trabalho do açude; porem ella não se deu por vencida e preparou um delicioso almoço, que foi levar ás obras do açude.

— Anthony, olhe o que preparei para seu "lunch"!

— Que amabilidade, mas nem tenho tempo para "lunchar"! hoje.

— Está zangado? Que lhe fiz eu?

— Nada fez; mas olhe, alli vem a viuva Bane! Vou cumprimental-a!

— Esquece sua promessa? Seja. Mas affirmo-lhe que nunca mais ha de se esquecer de mim!

Dito isto, Hula monta a cavallo e parte a galope em direcção a um precipicio. Anthony, aterrorisado, salta sobre outro cavallo e segue-a. Ao saltar uma barreira, Hula cahe e finge perder os sentidos. Elle, então, ajoelha-se ao seu lado e pergunta-lhe:

— Creança, não está magoada?

— Fiz isto de proposito para captivar seu coração... mas sinto uma dorsinha neste olho!

— Vai já passar... com meia duzia de beijos!

— Mas onde me dóe mais é aqui — affirma então Hula, apontando para a bocca!

— Vai já passar...

— Anthony, por que não me beija assim desde o principio?

— Porque sou casado!

— E ama sua esposa?

— Não!

— Então ponha de lado tolos preconceitos! Beije-me! Não perca tempo!

— Não posso!

— Será talvez porque sua esposa o ama?

— Não. Eu não correspondi ás espectativas que ella tinha em mim! Foi isso que me impelliu a fazer esta viagem! Mas nada poderei fazer sem me divorciar.

— Anthony, até os natives d'esta ilha sabem que um casamento sem amor, é como uma palmeira sem folhas!

— Os nativos não têm que prestar contas á sociedade! Que pena não sermos indigenas! Mas não devemos continuar a nos ver!

— Bem — exclama ella — Mas não me siga mais, nem que me dirija para um abysmo! Saberei viver... como vivem todos os Calhouns!

Nessa noite havia um "*luau*", nome dado pelos indigenas ás festas ao ar livre precedidas de um grande banquete! Hula deixa-se cortejar durante a festa pelo joven Harry Dehan, amigo do velho Bill e a viuva Bane aproveita a occasião para attrahir a si o sympathico Anthony.

— Tal pai, tal filha — diz-lhe ella, apontando para Hula. — Não duvido que depois d'esta excellente refeição regada a champagne, ella vá dansar com as nativas!

Hula entreouve a conversa, mas domina sua colera e vai vestir-se com a traje hawaiano, principiando depois a bailar a endiabrada dansa que tanto desagradava aos fabricantes de espartilhos. Anthony levanta-se e prohibe-a de dansar. Hula insiste e elle carrega-a para dentro de casa, onde lhe mostra

uma carta que lhe trouxéra a bôa nova de seu divorcio.

— Amo-te — assevera então elle, mas nunca has de fazer de mim um... boneco!

— Não és um boneco, mas depois de nosso casamento, has de ser o meu *polichinello* para toda a vida!

Quem desdenha...

(Continuação da pag. 10.)

Janet, que já gostava de Robert interrompe esse doce idyllio exclamando:

— Ah, é Sua Majestade o chefe dos agentes de seguros!

— Janet — replica elle — por que insiste em ser ingrata, sabendo que a amo?

— Pois então dir-lhe-ei que tambem sympathiso muito com o senhor!

— Não acredite — replica Dolores — disseram-me que a pulseira que ella tem no braço foi um presente de nosso patrão!

— Não... Não me julgue tão mal! Você é um homem que sabe tudo... e afinal de contas não sabe nada!

— Vá devolver essa pulseira!

— Não vou! Em mim ninguem manda!

Robert arranca-lhe a pulseira do braço e atira-a ao lago. Janet encolerizada, salta para a agua, nada e mergulha, mas não consegue encontral-a.

No dia seguinte, á noite, Janet vai passear, e Robert desconfiando de que ella ia para casa do patrão, segue-a. Principia a chover, e Janet, fugindo do violento aguaceiro, entra em casa de Howard, cuja esposa, sempre enciumada, vê naquella visita uma entrevista amorosa.

De tudo isto resultam lances repletos de complicações e quando Anna desfecha o revolver contra Janet, já o nosso Robert estava ao seu lado.

— Não estás ferida?

— Não estou, mas por favor dize á esposa do patrão que vais casar commigo, senão ella mata-me! Mas não esquece de que tens que achar a pulseira!

Anna convence-se então da innocencia de Janet e faz as pases com Howard, emquanto o pobre Robert, a estas horas, ainda está dando saltos de mergulho no lago, á procura da pulseira...

Amargura da fama

(Continuação da pag. 17.)

de Eduardo, recorrendo até a taponas com o intuito de animal-o, fazel-o forte, obriga-o a cavalgar o animal.

Animado no momento, por um subito desejo de não desmerecer do amor de Alice, Eduardo cavalga a *Princeza* e consegue a mais estrondosa victoria, sob os applausos da multidão em delirio.

E *Princeza* realisou, assim, o prodigio cujo premio era um matrimonio feliz.

O gato e o canario

(Continnação da pag. 25.)

a porta e com gesto resoluto abriu-a.

9.° *Capitulo*

Alcança, não alcança!

O corredor estava completamente vasio. Nem ruido, nem movimento, nem sombra!

Com um suspiro de allivio Annabelle fechou a porta e voltando á cadeira leu a parte essencial da carta, que dizia o seguinte.

"Em sua curta existencia goze e aproveite do symbolo fulgurante que achará si tiver a intuição e perseverança necessarias ao herdeiro de Glencliff. A chave do enigma está nos versos. O que encontrará merece a pena ser procurado.

Eis os versos:

Sob a vinha com ardor
Procure gemmas de valor
De grande brilho e fulgor

assignado Cyrus Canby West"

Ao findar a leitura, Annabelle não poude conter a seguinte exclamação: — "Mas onde estarão essas vinhas?"

E reflectiu. Em primeiro logar, vinhas verdadeiras não resistiriam a vinte annos de abandono, portanto devia referir-se a algum movel, objecto ou outra cousa qualquer que apresentasse o aspecto ou estivesse enfeitado d'essa planta. Fez um exame cuidadoso de tudo quanto a rodeava e notou que os paineis por cima da lareira eram esculpidos representando folhas de parreira em relevo. Por isto, começou a calcal-as uma a uma, até que notou que uma d'ellas cedia fazendo com que se abrisse um dos paineis da parede, que poz a descoberto um pequeno armario com varias prateleiras em uma das quaes havia um estojo de pellucia. Abrindo-o, ficou deslumbrada ante um riquissimo collar formado com 45 brilhantes de 10 quilates cada um e segurando um grande *pendantif* com um enorme rubi oriental, purissimo rodeado de quinze perolas perfeitas e muito alvas. Nem nos seus sonhos mais extravagantes Annabelle chegára a imaginar jámais que pudesse existir tanta riqeuza junta e não se fartava de admiral-a.

Por fim collocou a valiosissima joia em seu pescoço para ver o effeito. Como no quarto, não havia espelhos teve que se servir do pequenino de sua bolsa. Depois deitou-se conservando o collar e não tardou a adormecer.

Pouco depois, o cortinado se entreabriu á cabeceira de sua coma e uma longa mão coberta de péllos como a de um gato estendeu-se.

Ha um sexto sentido que ás vezes, nos previne da approximação de um perigo, mesmo durante o somno. Fôra este sentido que a fizera abrir involuntariamente os olhos quando aquella mão volteou por cima de sua cabeça antes de lhe arrancar o collar. Presa de pavôr, ella apenas teve forças para gritar por duas vezes:

— "Soccorro!" e quando a mão desappareceu com a joia, ella perdeu os sentidos.

Mas Paul, que não adormecera ainda, ouvira seu grito e correndo á porta do quarto de Annabelle, bateu freneticamente. Cicily, Susan, Charlie Harry e tia Prazeres não tardaram a se juntar a elle. E iam arrombar á porta quando esta se abriu.

Interrogada por todos ao mesmo tempo, Annabelle contou o que se passára e Suzan murmurou:

— Uma mão! Um collar!... a pobre rapariga enlouqueceu. Eu bem que o desconfiava.

— Não. Não estou doida. O que acabo de lhes contar é a pura expressão da verdade. Você não acredita que eu esteja louca, não é verdade Paul?

— Pois claro. Mas que collar é esse de que falla?

Desde que Annabelle explicou o que se passára, Harry pulou para cima do leito e arrancou o continado.

(Continúa no proximo numero.)

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa saude—Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflammação ou purgação. O LAVALHO é magico para olhos cançados.

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crême RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

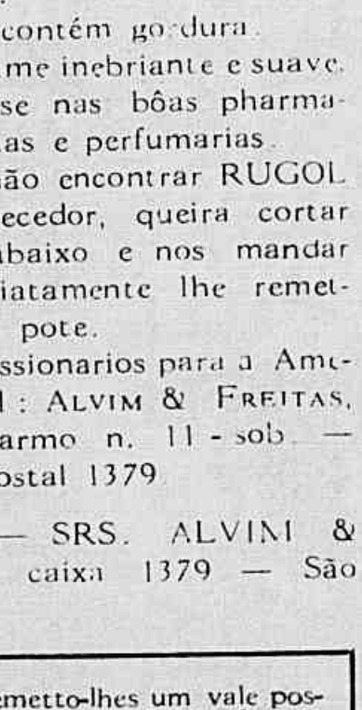
RUGAS — PÉS DE GALLINHA: O Crême RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crême RUGOL, mesmo usado apenas comó fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crême RUGOL, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA. Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.



VANTAGENS DO RUGOL:

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.° — Inocuidade absoluta: até uma creança recemnascida póde usal-o.
3.° — Absorpção rapida.
4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.° — Não contém gordura.
6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11 - sob. — — Caixa postal 1379

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

S. M.

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?
Como devemos dormir?
Como se afogam os incautos?
Como eram as primeiras moedas?
Existe a serpente do mar?
A que perigos vos expõem os animaes domesticos?
Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?
Como tiveram inicio as grandes invenções?
Quaes as datas que todos devem conhecer?
Que são os atomos?
Ha realmente pessôas "com sorte"?
Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas

NO

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1928